

Infiltração marginal coronária em dentes com canais radiculares preenchidos com hidróxido de cálcio com ou sem selamento

Azuma MM, Nery TH, Prieto AKC, Cintra LTA, Gomes-Filho JE, Nery MJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

mariane_azuma@hotmail.com

O selamento coronário é citado na literatura como um dos fatores dos insucessos endodônticos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do selamento coronário sobre a cicatrização apical de dentes de cães após um curativo de demora à base de hidróxido de cálcio. Foram utilizados 28 canais radiculares, os quais foram instrumentados até a lima tipo K #40 (Maillefer, Ballaignes, Switzerland) e irrigados com solução salina. Ao final do preparo os canais foram secos e preenchidos com uma pasta constituída de hidróxido de cálcio e propilenoglicol. Para avaliar a efetividade do selamento coronário, metade dos dentes tratados recebeu selamento coronário com Coltosol e, a outra metade, permaneceu sem selamento coronário. Após 7 dias, os animais foram sacrificados as maxilas removidas e processadas laboratorialmente para avaliação sob microscopia de luz. Observou-se micro-organismos junto aos resíduos presentes na câmara pulpar apenas em espécimes sem selamento coronário. Em todos os espécimes, com e sem selamento, não foram encontrados micro-organismos na extensão do canal radicular. Os aspectos microscópicos evidenciaram semelhança quanto aos fenômenos inflamatório e reparativo junto aos tecidos periapicais. Concluiu-se que o hidróxido de cálcio utilizado como curativo de demora dificulta a contaminação do canal radicular e mantém o seu mecanismo de ação sobre os tecidos periapicais mesmo sob vedação defeituosa em um período de, pelo menos, 7 dias.